

Principais resultados até março de 2025

Edição de maio/2025

- O primeiro trimestre simbolizou força e temor para o setor da mobilidade. **Força**, porque ao assimilar a influência dos bons resultados do segundo semestre de 2024, assegurou maior dinamismo em relação à igual período do ano passado. A produção e os licenciamentos de veículos 0 Km cresceram, respectivamente, 8,3% e 3,4%. Na indústria de autopeças, a receita líquida nominal avançou 17,8% e, em termos reais, 13,8%. Até aí, desborda o lado positivo da história. Porém, como os resultados mostram desaceleração (as taxas de variação têm sido decrescentes), podendo se agravar nos próximos meses, afigura-se o **temor**. Em outras palavras, não é pequena a probabilidade de que o segundo semestre apresente desempenho pior do que o de 2024. As razões para isso estão expressas nos efeitos do aumento dos juros básicos (no primeiro quadrimestre do ano a taxa Selic subiu 2,5 p.p.), expectativa de perda de dinamismo do mercado de trabalho, forte volatilidade cambial e incertezas sopradas pelos ventos que vêm de fora (“Tarifaço”, guerra no Leste Europeu, acirramento das tensões na Faixa de Gaza e o recente episódio entre Índia e Paquistão).
- O governo federal tem adotado medidas para mitigar os riscos de uma desaceleração mais forte da economia, como i) a liberação do saldo das contas vinculadas ao FGTS (Medida Provisória nº 1.290/2025) para os trabalhadores que optaram pela modalidade do saque-aniversário (estimativa de saque potencial de R\$ 12,0 bilhões); ii) a instituição do modelo de crédito consignado privado (disponível desde 21 de março, já conta com concessão de R\$ 10,1 bilhões); iii) a antecipação do 13º salário para aposentados e pensionistas do INSS (estimativa de que sejam injetados R\$ 73,3 bilhões na economia).
- Em março, o menor número de dias úteis devido ao feriado de Carnaval influenciou negativamente o resultado geral (-0,5% frente ao mês imediatamente anterior), bem como os canais de distribuição que dependem do mercado doméstico. Em termos nominais, as vendas para montadoras recuaram 2,0% e, no caso do mercado de reposição, houve queda de 0,4%. Somente as exportações lograram crescimento no mês (+6,6%). Em resposta a esse cenário, a utilização de capacidade reagiu com queda de 1,5 p.p. e o saldo de empregados encolheu 6,2% frente ao mês anterior, indicando que as empresas do setor aguardam resultados mais fracos do segundo trimestre para frente.

I.1 – Faturamento nominal

[Tabela 1.1] Resumo do Desempenho - Variações **Nominais**

Discriminação	Variação			
	Mar 25/ Fev 25	Mar 25/ Mar 24	Acum 25/ Acum 24	Varição acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	-0,52	14,26	17,78	16,87
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	-1,97	11,58	16,11	17,49
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	-0,37	15,55	14,31	15,29
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	6,27	28,85	32,56	18,62
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	6,64	11,60	12,49	4,64
Faturamento líquido nominal: vendas intrasetoriais (%)	-1,76	4,41	12,16	8,13
Emprego nacional (%)	-6,22	7,38	10,12	5,38
Capacidade ociosa² (p.p.)	-1,93	-1,97	-1,97	-2,13

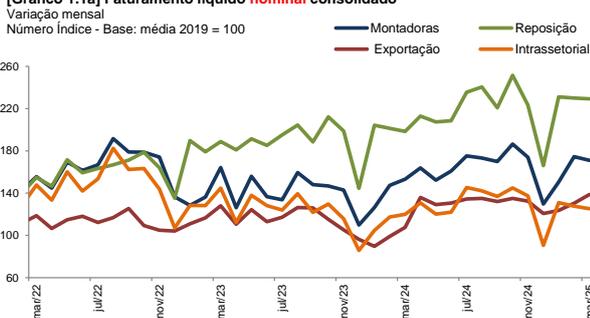
Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente.

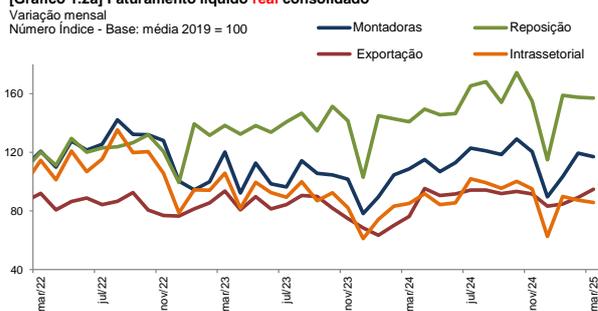
¹Faturamento líquido nominal: descontando todos os impostos.

²Cálculo da comparação feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

[Gráfico 1.1a] Faturamento líquido nominal consolidado



[Gráfico 1.2a] Faturamento líquido real consolidado



I.2 – Faturamento real

[Tabela 1.2] Resumo do Desempenho - Variações Reais

Discriminação	Variação			
	Mar 25/ Fev 25	Mar 25/ Mar 24	Acum 25/ Acum 24	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido ¹ real consolidado (%)	-0,52	10,27	13,82	13,38
Faturamento líquido real: vendas para as montadoras (%)	-1,97	7,68	12,19	13,99
Faturamento líquido real: vendas para a reposição (%)	-0,37	11,51	10,47	11,85
Faturamento líquido real: exportação em reais (%)	6,27	24,35	28,10	15,03
Faturamento líquido real: exportação em dólares (%)	6,64	7,70	8,70	1,52
Faturamento líquido real: vendas intrasetoriais (%)	-1,76	0,76	8,39	4,88
Emprego nacional (%)	-6,22	7,38	10,12	5,38
Capacidade ociosa ² (p.p.)	-1,93	-1,97	-1,97	-2,13

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

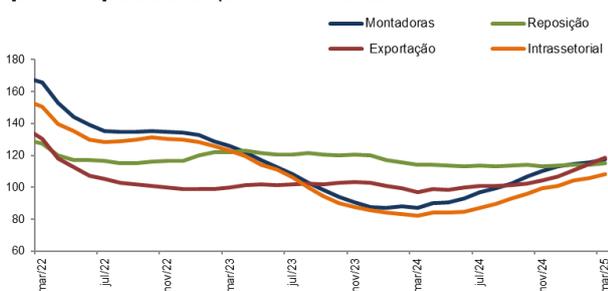
¹Valores deflacionados pelo IPI/IBGE (Base: mar/25 = 100)

Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente.

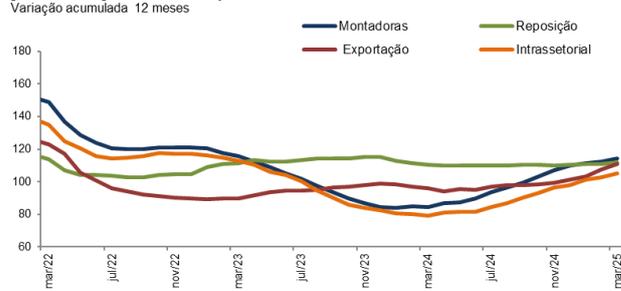
¹Faturamento líquido real: descontando todos os impostos e deflacionado conforme descrição acima.

²Cálculo da comparação feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

[Gráfico 1.1b] Faturamento líquido nominal consolidado

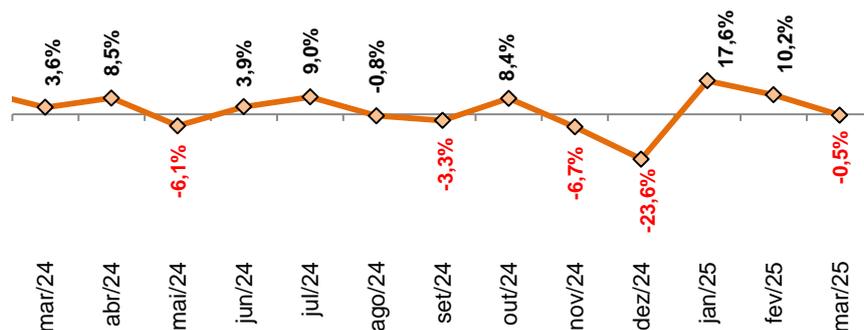


[Gráfico 1.2b] Faturamento líquido real consolidado

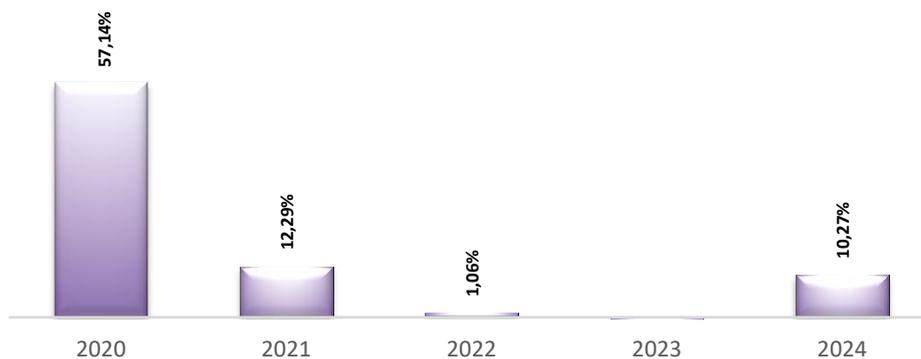


[Gráfico 2b] Faturamento líquido real consolidado

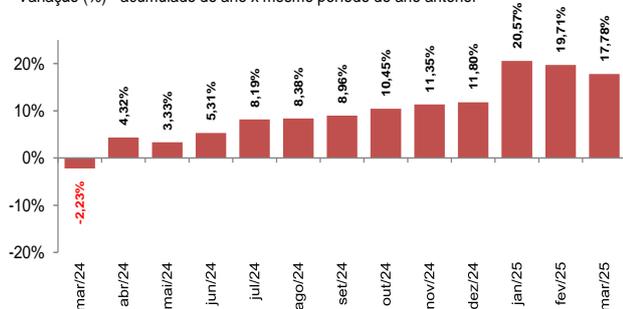
Variação em % (mês x mês anterior)



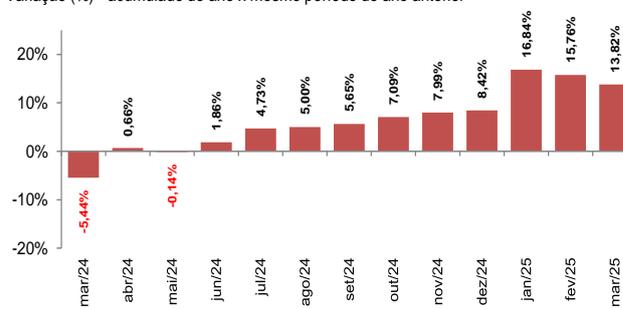
[Gráfico 3b] Faturamento líquido real consolidado
Variação (%) - março/2025 x março de anos anteriores



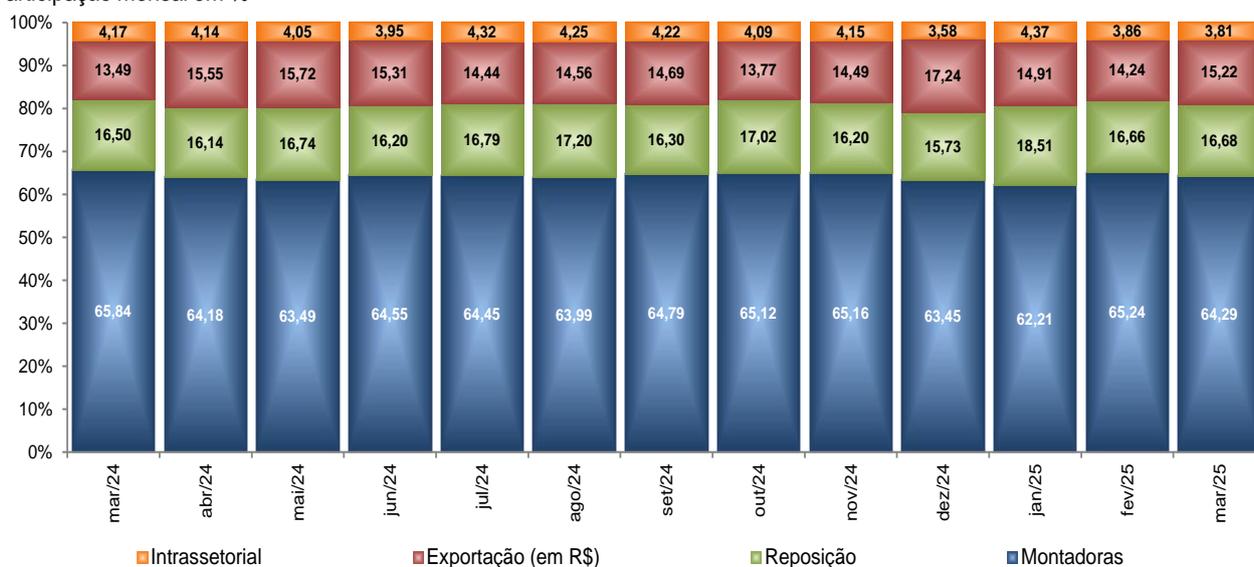
[Gráfico 4a] Faturamento líquido nominal consolidado
Variação (%) - acumulado do ano x mesmo período do ano anterior



[Gráfico 4b] Faturamento líquido real consolidado
Variação (%) - acumulado do ano x mesmo período do ano anterior



[Gráfico 5] Distribuição do faturamento por segmento
Participação mensal em %



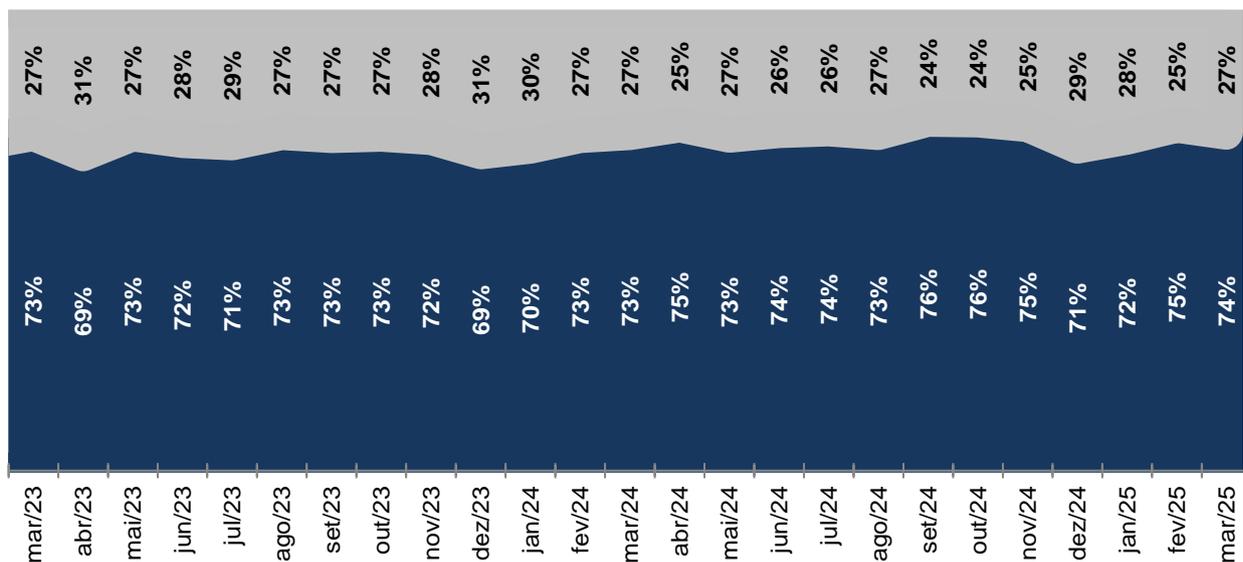
II – Capacidade instalada e empregos no setor

[Gráfico 6] Utilização da capacidade instalada

Participação mensal em %

Capacidade Ociosa

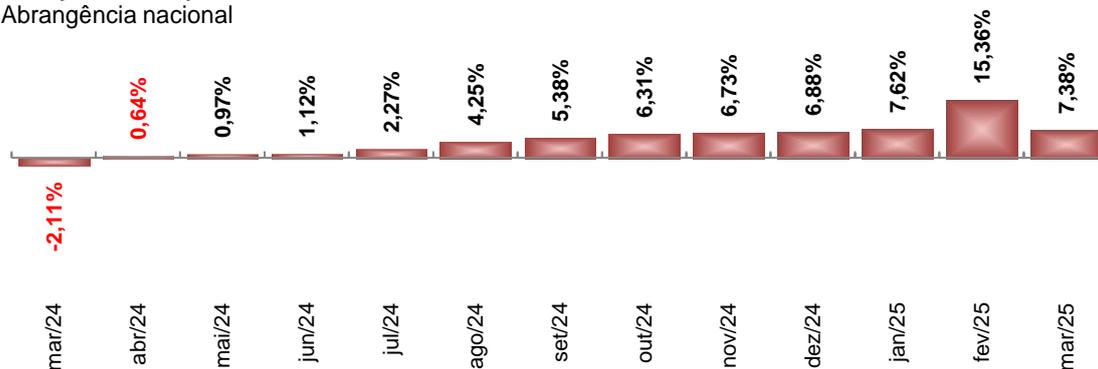
Utilização de Capacidade



[Gráfico 7] Evolução do estoque de emprego no setor

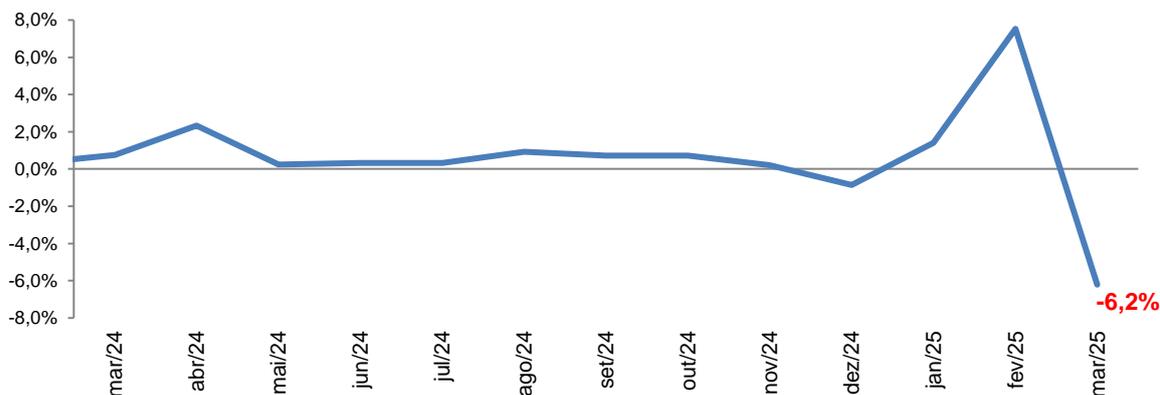
Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior

Abrangência nacional



[Gráfico 8] Evolução do emprego no setor

Variação % em relação ao mês imediatamente anterior



[Tabela 2] Faturamento líquido nominal por sistemas¹

Varição nominal (%)

Grupos	Varição (%)		
	Mar 25/ Fev 25	Mar 25/ Mar 24	Acum 25/ Acum 24
SISTEMA DE ARREFECIMENTO E AR CONDICIONADO	-4,9%	85,2%	97,0%
ILUMINAÇÃO E ELÉTRICA	5,9%	80,2%	80,0%
COMPONENTES ELETRÔNICOS	2,6%	36,0%	45,6%
SISTEMA DE EXAUSTAO	1,6%	31,8%	32,5%
SISTEMA DE FREIO	2,8%	18,5%	21,7%
SISTEMA DE SEGURANCA	-4,1%	8,0%	20,9%
FIXAÇÃO E SINTERIZADOS	-0,3%	13,6%	18,9%
SISTEMA DE MOTOR	2,9%	16,8%	18,7%
INTERIOR	1,5%	20,7%	13,0%
SISTEMA DE DIRECAO	-7,4%	1,1%	8,1%
ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS	-5,3%	6,1%	8,0%
SISTEMA DE TRANSMISSAO	-7,2%	-2,2%	7,1%
CHASSI E CARROCERIAS	-0,4%	-0,9%	4,4%
SISTEMA DE SUSPENSAO	3,6%	10,3%	3,9%
Total Geral	-0,5%	14,3%	17,8%

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

1. Pode haver imprecisão nas informações, devido ao reduzido tamanho das amostras.

III – Mercado de reposição

[Tabela 3] Índices do Mercado de Reposição¹

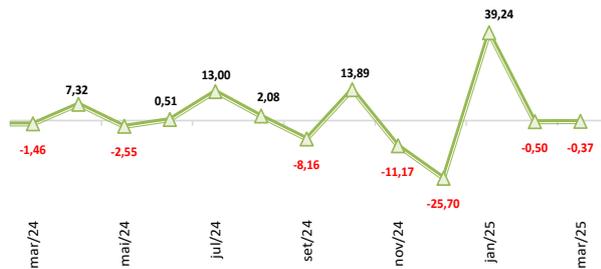
Discriminação	Varição percentual			
	Mar 25/ Fev 25	Mar 25/ Mar 24	Acumulado do ano	Acumulado 12 meses
Faturamento nominal (LL e LP) (%)	-0,37	15,55	14,31	15,29
. Linha Leve (%)	-0,76	16,93	14,16	17,13
. Linha Pesada (%)	1,45	9,62	15,02	7,58
Faturamento real (LL e LP) (%)	-0,37	11,51	10,47	11,85
. Linha Leve (%)	-0,76	12,84	10,33	13,64
. Linha Pesada (%)	1,45	5,79	11,15	4,36
IGP-M (%) (jan/25)	-0,34	8,58	0,99	8,24

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças e FGV. Elaboração do Sindipeças

1. Faturamento das empresas da amostra que vendem na reposição (44 empresas), com informações segmentadas entre linha leve (LL) e linha pesada (LP).

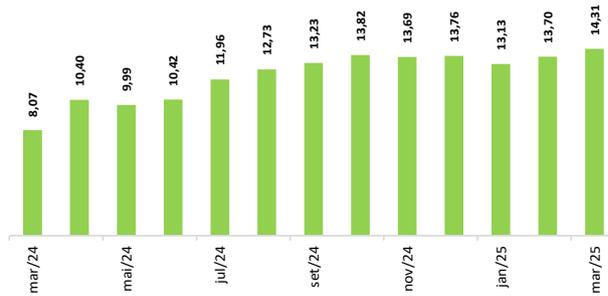
[Gráfico 9a] Faturamento Nominal

Varição % (mês x mês anterior)



[Gráfico 9b] Faturamento Nominal

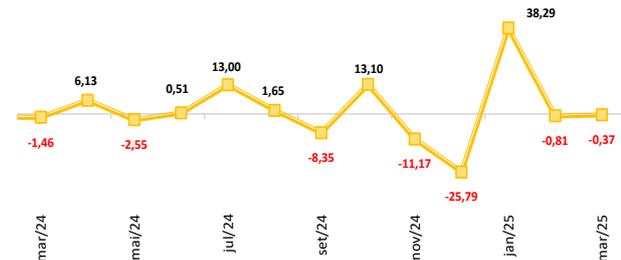
Varição % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)



[Gráfico 10a] Faturamento Real

Varição % (mês x mês anterior)

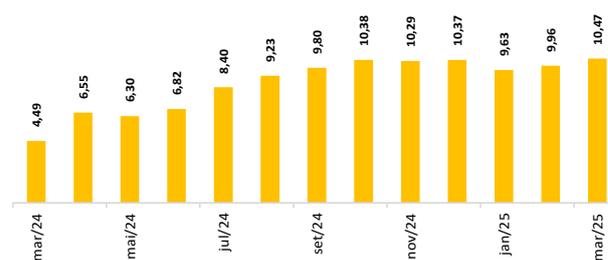
Valores deflacionados pelo IPP/IBGE (Base: mar/25 = 100)



[Gráfico 10b] Faturamento Real

Varição % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)

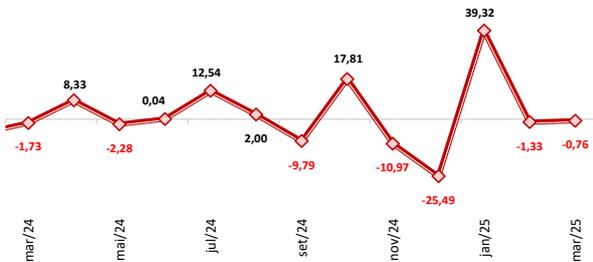
Valores deflacionados pelo IPP/IBGE (Base: mar/25 = 100)



III.1 – Linha leve

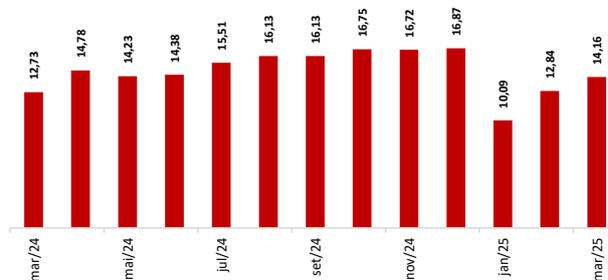
[Gráfico 11a] Faturamento Nominal - Linha Leve

Varição % (mês x mês anterior)



[Gráfico 11b] Faturamento Nominal - Linha Leve

Varição % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)



[Gráfico 12a] Faturamento Real - Linha Leve

Varição % (mês x mês anterior)

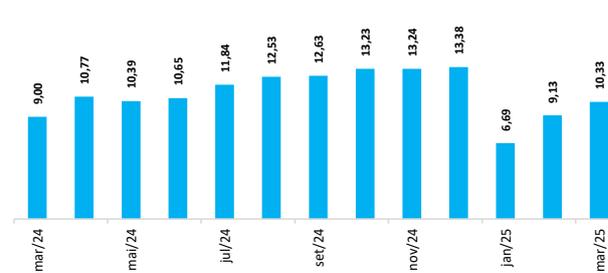
Valores deflacionados pelo IPP/IBGE (Base: mar/25 = 100)



[Gráfico 12b] Faturamento Real - Linha Leve

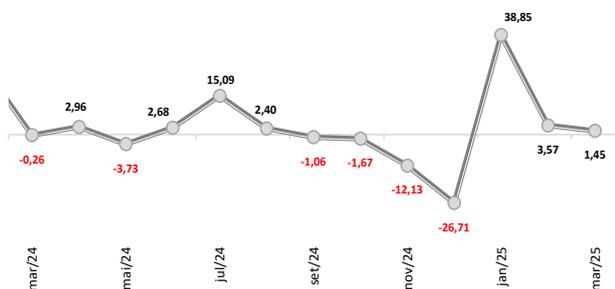
Varição % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)

Valores deflacionados pelo IPP/IBGE (Base: mar/25 = 100)

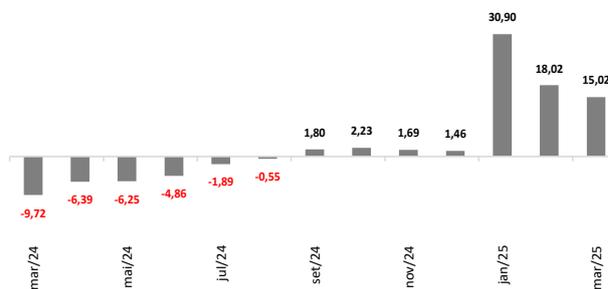


III.2 – Linha pesada

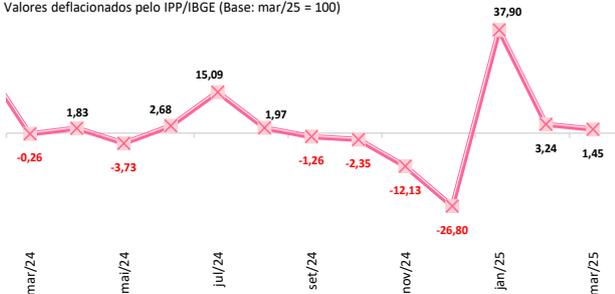
[Gráfico 13a] Faturamento Nominal - Linha Pesada
Variação % (mês x mês anterior)



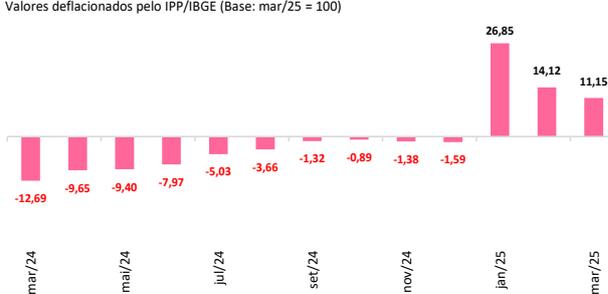
[Gráfico 13b] Faturamento Nominal - Linha Pesada
Variação % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)



[Gráfico 14a] Faturamento Real - Linha Pesada
Variação % (mês x mês anterior)
Valores deflacionados pelo IPP/IBGE (Base: mar/25 = 100)



[Gráfico 14b] Faturamento Real - Linha Pesada
Variação % (acumulado do ano x mesmo período do ano anterior)
Valores deflacionados pelo IPP/IBGE (Base: mar/25 = 100)



Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Giulia Mazzieri
Liliane Sicunde

Mais informações

ld-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [+55 11] 3848-4804

Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças
Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores
Avenida das Nações Unidas, 11.541, 16.º andar, 04533-085, São Paulo, SP, Brasil.
Telefone: +55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2025 da Abipeças e do Sindipecas.

Solicita-se menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.

DISCLAIMER: Os dados consolidados, apresentados a todos os associados, são meramente informativos e devem ser considerados apenas como elementos adicionais a outras fontes de informação disponíveis no mercado. Seu uso é, portanto, opcional.